

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

BRIC- LX 1



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ANAFS - Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Portuguesa de Instrutores de Socorrismo

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação BRIC- LX 1
BIP/ZIP em que pretende intervir 31. Armador

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os sismos são fenómenos geológicos recorrentes imprevisíveis. Implica que zonas como Lisboa, que já foram atingidas por sismos destrutivos, possam a vir a ser afectadas de novo. No entanto, é possível minimizar os danos causados pelos sismos, como o de 1755, aplicando medidas estruturais para reduzir as suas consequências, promovendo junto das populações acções de formação, com vista à sua preparação e entrosamento na estrutura de resposta à emergência, especialmente nos habitantes ou utilizadores de infra-estruturas existentes em áreas com maior probabilidade de danos. Assim, o projecto "BRIC - LX1" visa contribuir e melhorar a resposta num conceito global CERT (Community Emergency Response Team) e garantir a protecção de pessoas e bens, através da constituição de uma Brigada de Resposta de Intervenção Comunitária, com organização estrutural, preparada tecnicamente e dotada de equipamento e material.

Temática preferencial Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais Comunidade

Objectivo geral É objetivo geral implementar o Programa de Auto-Protecção e



Resiliência (PAPER), que se destina a antecipar as respostas das comunidades locais e da sociedade, às consequências de um evento catastrófico. O PAPER visa incrementar uma dimensão de sustentada na mobilização cívica e em comportamentos previsíveis, onde os indivíduos e os grupos sociais organizados por empatia e proximidade são peças fundamentais, através de equipamento disponibilizado, de uma atuação metódica e de um voluntarismo responsável e auto-disciplinado. Com o desenvolvimento do projecto BRIC - LX 1, promove-se a formação de 20 pessoas de uma comunidade, contribuindo ativamente para uma das premissas definidas no ponto 3, alínea v) do Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes - PEERS - AML, bem como proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida a cidadãos de ambos o sexos, representando a criação de um mecanismo essencial para o desenvolvimento da cidadania e da coesão social e por isso um incentivo para dotar as populações de meios de participação mais ativa na vida pública do país, através de ideias em constante evolução, catalisadoras da inovação, debate e por consequência geradoras de regeneração e desenvolvimento.

O projeto desenvolve-se no território do Bairro do Armador, onde existem 1336 fogos, edificados em 8 e 9 pisos com cerca de 5.344 residentes de características multiculturais e que segundo a carta de vulnerabilidade sísmica de solos, com zonas de alta e muito alta vulnerabilidade e que na distribuição de intensidades se apresenta com Intensidades na Escala de MM de VII e VIII.

Assim, com esta visão global, o projeto será desenvolvido por, para além dos parceiros formais, de parceiros informais, como a GEBALIS, com contactos privilegiados junto da comunidade, o RSBLISBOA com quem se irá articular na resposta à emergência e o GIPS/GNR, força multidisciplinar do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Mobilização e seleção com o apoio do Gabinete da GEBALIS com contactos privilegiados junto dos residentes e organizações do Grupo Comunitário do Bairro do Armador de que faz parte a ANAFS, 20 residentes do Bairro Armador para a frequência da formação da BRIC- LX1. Sendo que os elementos selecionados devem garantir a frequência da totalidade da formação, a assiduidade em exercícios



baseados em cenários hipotéticos de rotina de procedimentos da intervenção em situação de emergência e da salvaguarda do material e equipamento da BRIC. A BRIC será monitorizada por períodos de seis meses em articulação com os parceiros formais e informais organizando-se 2 exercícios (simulacros) por ano enquanto a BRIC se mantenha constituída.

Sustentabilidade

A formação de 20 residentes do Bairro do Armador tem como finalidade dotá-los de formação e equipamento de 1ª intervenção, para que autonomamente possam responder a uma situação de emergência até à chegada dos socorros institucionais. O entrosamento inicial com o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, como parceiro informal, beneficiará a articulação intemporal entre as partes em qualquer situação de emergência.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Desenvolver a formação de uma BRIC – Brigada de Resposta de Intervenção Comunitária, de acordo com o conceito do saber fazer em formato presencial e composta por 5 módulos: Operações de Socorro, Primeiros Socorros, Luta Contra Incêndios, Busca e Salvamento Urbano e Gestão de Campos de Deslocados.

Sustentabilidade

O módulo de Operações de Socorro visa transmitir os conhecimentos sobre o conceito de Protecção Civil, os órgãos e serviços do Sistema Nacional de Protecção Civil, as características das catástrofes, classificações e respostas. O módulo de Socorrismo visa transmitir conhecimentos de prevenção de acidentes, doenças cardíco-vasculares, doenças transmissíveis e técnicas simples de resposta. A obtenção desta competência, após aproveitamento na avaliação final, representa um cartão de socorrista registado na Secretaria Geral do MAI, garante a salvaguarda da vida humana e como tal o desenvolvimento de cidadania activa de forma intemporal em qualquer emergência. O módulo de Luta Contra Incêndios, pretende sensibilizar os participantes a adquirirem competências no âmbito da prevenção, quer na organização de espaços comuns, quer em cada residência, tendo em conta o tipo de edifício do Bairro do Armador e combate inicial ao fogo. O módulo de Busca e Salvamento Urbano visa transmitir os conhecimentos necessários para estas operações, os diversos tipos construtivos, a ocupação dos edifícios e por consequência os locais potenciais onde podem ser encontrados sobreviventes e a remoção de vítimas superficiais em incidentes com colapso de edifícios. Qualquer incidente catastrófico, provoca deslocados, pelo que o módulo de Gestão de Deslocados tem como objetivo habilitar os participantes com conhecimentos de implementação, acolhimento e gestão de deslocados.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Incrementar através de uma BRIC composta por residentes do Bairro do Armador com diferentes estratos sociais e culturais que visem promover a coesão social e cidadania ativa, com vista a uma comunidade mais segura.

Sustentabilidade As iniciativas locais promovidas pela população residente no Bairro do Armador, em que os exercícios práticos irão ser realizados no exterior em espaço referenciado pela GEBALIS, vão incrementar a capacidade de auto-organização coletiva e por consequência a preservação dos equipamentos habitacionais e espaços comuns para mitigação das consequências de qualquer incidente que venha ocorrer. O convívio durante a formação teórica/prática dos elementos da BRIC com as forças de socorro (Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa e GIPS/GNR) com quem se irão articular no futuro em situação de emergência, revela-se um potencial de sustentabilidade pela sua duração intemporal e uma melhor resposta de emergência, seguindo o conceito de que a proteção de bens e pessoas é uma responsabilidade de todos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Mobilização de residentes

Descrição Planeamento e organização/constituição de uma equipa de coordenação das parcerias do projeto formais e informais; Escolha dos locais de apoio, formação e implementação das estruturas físicas da BRIC; Divulgação e capacitação dos agentes locais, através da realização de um workshop inicial do projeto; Seleção dos participantes no projeto.

Recursos humanos Equipa da ANAFS, Equipa da APIS, Equipa do Gabinete da GEBALIS, Equipa do RSBLISBOA, Equipa do GIPS/GNR.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Constituição de uma equipa de coordenação (ANAFS, APIS, RSBL, GIPS/GNR, GEBALIS)
Seleção de 20 residentes do Bairro do Armador para a frequência da formação BRIC- LX 1
Criação de um logótipo para a BRIC-Lisboa

Valor 765.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 35



Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 2

Formação- Operações de Socorro

Descrição

O módulo de Operações e Socorro visa lecionar em horário pós-laboral os seguintes conhecimentos:

- A identificação das características das catástrofes, as suas classificações e respostas organizadas
- O conceito de proteção civil e as obrigações internacionais na proteção de pessoas e bens
- O reconhecimento, objetivos e domínios da proteção civil
- A identificação dos órgãos e serviços do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS)
- A análise e interpretação dos planos de prevenção e mitigação das consequências das catástrofes
- O reconhecimento dos princípios básicos das operações
- A identificação dos mecanismos internacionais de resposta à catástrofe
- A identificação do papel dos órgãos de Comunicação Social na catástrofe
- O entendimento de uma estrutura de sistema de telecomunicações de emergência
- A organização de uma mortuária de emergência
- O reconhecimento da organização de uma equipa de 1ª intervenção multidisciplinar de resposta comunitária, o seu plano de ação e as tarefas que determinam as necessidades em pessoal, equipamento e material, frente a cada tipo de ameaça.

Recursos humanos

Formadores da ANAFS apoiados por elementos do GIPS/GNR e RSBLISBOA, do Gabinete da GEBALIS para apoio nas instalações.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Capacitar e formar 20 elementos selecionados da comunidade do Bairro do Armador em Operações de Socorro. Um trabalho final de avaliação e certificação de atividade

Valor

3745.00 EUR

Cronograma

Mês 3

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

20

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3



Actividade 3 Primeiros Socorros

Descrição

É objetivo geral em contexto pós-laboral a transmissão de conhecimentos gerais de prevenção e de primeiros socorros no sentido de cada participante no final, ser capaz de difundir medidas preventivas de acidente, doenças cárdio-vasculares, doenças transmissíveis e executar técnicas simples de socorrismo, que visem a estabilização da situação de uma vítima de acidente ou doença súbita, enquanto aguarda pela chegada dos socorros especializados. Deste módulo fazem parte os seguintes conteúdos: Exame sistematizado do incidente, Exame sistematizado da vítima, alterações cárdio-respiratórias, lesões da pele, hemorragias, lesões ósseas, traumatismos, situações clínicas crónicas descompensadas, remoção de vítimas em perigo eminente, levantamento e transporte de vítimas, gestão de um incidente com multivítimas.

Recursos humanos

Formadores da APIS, apoiados pela Equipa da ANAFS, pela Equipa do RSBLISBOA, pela Equipa do GIPS/GNR, Equipa do Gabinete da GEBALIS para apoio nas instalações.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Atribuição do cartão de socorrista registado em 24 de Abril de 1981 na Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna após aproveitamento na fase da avaliação final.

Valor

8098.00 EUR

Cronograma

Mês 4

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

20

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 4 Luta Contra Incêndios

Descrição

Desenvolver um programa de formação que vise incrementar a medidas de prevenção primária, quer na organização de espaços comuns, quer em cada uma das residências, tendo em conta os temas que vão ser abordados: Matéria, Estados da Matéria, Combustão e seus componentes intervenientes e resultantes, Tipos de combustão, Triângulo e Tetaedro de Fogo, Mecanismos de extinção, Propagação da combustão, Causas e evolução de um incêndio, Agentes extintores (suas características/composição), Meios de extinção de incêndios, Protecção passiva contra incêndios, Equipamentos de protecção individual e Evacuação ordenada



<i>Recursos humanos</i>	Formadores da ANAFS, apoiados pela equipa do RSBLISBOA, equipa do GIPS/GNR e equipa do Gabinete da GEBALIS, para apoio nas instalações quer da formação teórica, quer da prática em ambiente aberto, sendo que com o simulador está garantido o aproveitamento dos resíduos da queima para efeitos ambientais.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Aprendizagem do uso dos diversos meios de extinção em fogo nascente. Um exercício de avaliação e certificação de atividade
<i>Valor</i>	7671.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Busca e Salvamento Urbano
<i>Descrição</i>	O módulo visa transmitir aos participantes a identificação dos recursos necessários para desenvolver de forma segura operações de busca e salvamento, reconhecer os riscos gerais e as medidas de segurança a adotar, identificar os diferentes elementos de construção civil, os diversos tipos construtivos, a ocupação de edifícios, bem como os locais potenciais onde podem ser encontrados sobreviventes e a remoção de vítimas superficiais em incidentes que envolvam o colapso de estruturas. O envolvimento da comunidade de diferentes estratos sociais e culturais permitem a incrementação da capacidade de auto-organização coletiva ou individual para a criação de planos de emergência para resposta a uma situação de emergência deste tipo quer em termos coletivos de comunidade quer por agregado familiar.
<i>Recursos humanos</i>	Formadores da ANAFS, apoiados pela equipada APIS, Equipa do RSBLISBOA, equipa do GIPS/GNR e equipa do Gabinete da GEBALIS, para apoio nas instalações quer da formação teórica, quer da prática em ambiente aberto para movimentação de cargas e escoramentos provisórios.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Aprendizagem de técnicas de busca e de diversos escoramentos de emergência para remoção de vítimas.



Técnicas de movimentação de cargas (escombros), para salvaguarda da vida de vítimas encarceradas em escombros. Um exercício de avaliação e certificação de actividade.

<i>Valor</i>	10039.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Gestão de Campos de Deslocados
<i>Descrição</i>	O módulo visa transmitir a definição de deslocado, desalojado e refugiado, o enquadramento das responsabilidades e atribuições dos Estados, Agências das Nações Unidas e de outras Organizações Nacionais e Internacionais. Dando enfoque às orientações internacionais estabelecidas para a montagem e manutenção de um campo de deslocados e dos serviços que devem ser disponibilizados aos utentes do campo, como uma unidade de saúde, a distribuição de alimentação, água e saneamento. Não esquecendo a importância do Security e Safety.
<i>Recursos humanos</i>	Formadores da ANAFS, apoiados pela equipada APIS, Equipa do RSBLISBOA, equipa do GIPS/GNR e equipa do Gabinete da GEBALIS, para apoio nas instalações quer da formação teórica, quer da prática em ambiente aberto para montagem de tendas para alojamento de emergência.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	A capacidade de criação de alojamentos de emergência, cumprindo as regras definidas pelo ACNUR/OCHA/ONU. Um exercício de avaliação e certificação de actividade.
<i>Valor</i>	8594.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6600.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	7500.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3537.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3215.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	18060.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	38912 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ANAFS - Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias
<i>Valor</i>	38912.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	ANAFS
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Material diverso para garantia da formação inicial
<i>Entidade</i>	RSBLISBOA



<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Visitas de estudo, demonstrações de equipamentos e materiais de LCI. Organização da proteção e socorro na Cidade de Lisboa.
<i>Entidade</i>	GIPS/GNR
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Visitas de estudo e apresentações de material USAR e HAZMAT

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	38912 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	38912 EUR
<i>Total do Projeto</i>	44414 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	135